

ATA DA 3ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO. Data: 22 de julho de 2025, modalidade presencial, na sala do Conselho Municipal de Saúde – COMUS.

1- Expediente do Grupo de Trabalho – GT- Educação no Trânsito.

A Secretaria Executiva deu início a reunião informando, aos integrantes, presentes, do GT- Educação no Trânsito, que foram convidados para a reunião os representantes das auto escolas: Nova Centro Auto Moto Escola, Nova Auto Moto Escola, Auto Escola MB, Prime Juquehy, CFC Novo Conceito. Informou ainda que foi reiterada a solicitação de indicação de membro integrante para a Secretaria de Educação – SEDUC, e que o Sr. Rodrigo Ferreira dos Santos iria representar a SEDUC na reunião. Esteve presente na reunião a Sra. Tatiana Venâncio, representante da Auto Escola MB. Justificativa de ausência: André – fora do município

2- Debates

Sra. Maria José fez breve histórico da criação e assuntos debatidos no GT – Educação no Trânsito, para integrar os convidados. Explicou sobre projeto de conscientização que fazia nas auto escolas em São Paulo. **Sra. Tatiana** acredita que para a auto escola seria muito interessante integrar um projeto nas aulas de direção defensiva e primeiros socorros. Informou que recebem visitas para ministrar aulas para os alunos. Observou que, na sua percepção, houve diminuição de acidentes com a inauguração da estrada nova. Informou que a na auto escola MB as aulas seriam presenciais no período da manhã, com 15 alunos, e aula online de noite, com 35 alunos. **Sr. Rodrigo** esclareceu que as escolas de 2º grau seriam de responsabilidade do Estado e não do município. **Sra. Maria José** propôs um trabalho colaborativo envolvendo professores e coordenadores para garantir maior engajamento e apoio na execução de um projeto. Informou que a Sra. Marta, Secretaria da Educação, havia disponibilizado espaço para a implementação, inicial, do projeto e posteriormente levar o projeto para as salas de aula. **Sr. Rodrigo** informou que existem 69 escolas municipais. **Sra. Daniela** observou que deveria ser desenvolvido um projeto de caráter contínuo nas escolas, uma vez que, atualmente, as ações são limitadas a atividades pontuais realizadas em setembro e durante o Maio Amarelo. Informou que a equipe atual não possui capacidade suficiente para implementar o projeto em todas as escolas e destacou que uma parceria com a Secretaria de Educação (SEDUC), envolvendo professores e coordenadores, poderia viabilizar a ampliação do projeto. Relembrou as atividades lúdicas realizadas com crianças, como a competição de desenhos relacionados ao trânsito, e observou que o tema trânsito, quando abordado de forma interdisciplinar, poderia ser trabalhado de diversas maneiras nas escolas. Ela explicou que o setor de Educação no Trânsito realiza palestras em empresas, blitz educativas e ações de fiscalização, com o objetivo de impactar o público-alvo e promover respostas positivas, visando formar condutores mais conscientes no futuro. Por fim, reforçou a importância da parceria com a SEDUC para o sucesso do projeto. A **Sra. Mara** apresentou o Projeto Samuzinho e sugeriu o desenvolvimento de um projeto semelhante, no qual, anualmente, fosse realizado um trabalho com os alunos da mesma série escolar. Sugeriu projeto similar com a Educação no Trânsito nas escolas. **Sra. Daniela** explicou sobre o Projeto piloto SEGUR Educa, de 2019, em parceria entre a Defesa Civil, Ordem da Lei Maria da Penha, Guarda Municipal e Trânsito. E Sobre a EXPOTEC de 2019, onde tiveram estande de quase 15 metros, com oficinas e circuitos para adultos e crianças. Informou que, durante a pandemia, os projetos foram suspensos, e, quando as atividades estavam sendo reorganizadas para retomada, ocorreu um desastre que interrompeu os trabalhos. **Sra. Bernardina** sugeriu que o projeto fosse direcionado aos alunos do 9º ano, considerando o desejo deles de conquistar independência financeira. Destacou a importância de realizar ações de conscientização para prevenir que adolescentes dirijam sem habilitação.

Sra. Daniela informou, que por iniciativa das professoras, era convidada para ministrar palestras aos alunos. Destacou a importância da participação nas reuniões de Pais e Mestres, para reforçar os ensinamentos. Observou que a proximidade com a comunidade reduz conflitos, facilita a resolução de dúvidas e torna o serviço mais acessível. Foi discutida a disponibilidade e o potencial do Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração de um projeto viável. **Sra. Daniela** informou que, no último ano, foram realizadas reuniões com a Secretaria de Educação (SEDUC) para implementar o Dia D do Trânsito nas escolas, em novembro, mas a iniciativa não foi incluída no calendário escolar. **O Sr. Rodrigo** informou que ações pontuais foram realizadas em todas as escolas. Sugeriu a criação de um projeto com objetivos específicos para diferentes faixas etárias, dividido em módulos a serem abordados, incluindo passeios educativos, com o intuito de promover a conscientização dos novos cidadãos de forma contínua. O Sr. Rodrigo comprometeu-se a apresentar as informações à Chefe da Secretaria e sugeriu que fosse elaborado um projeto para inclusão na agenda das escolas. **Sra. Daniela** informou que, quando possível, a Secretaria de Educação (SEDUC) disponibilizava datas para os projetos de educação no trânsito. **Sr. Girley** entende que após a apresentação do projeto, para a SEDUC, em comum acordo seriam disponibilizadas datas para inclusão no calendário escolar. **Sra. Bernardina** perguntou se haveria EXPOTEC neste ano. **Sra. Daniela** enfatizou a importância do trabalho efetuado e resultados obtidos pela EXPOTEC de 2019. Manifestou o desejo de incluir o projeto no calendário escolar, independentemente de previsão legal. Explicou que o Trânsito seria um fato gerador de sequelas, e que tem grande impacto em diversas áreas, principalmente na saúde. Relembrou que houve diminuição no número de acidentes, porém com aumento de sua gravidade. Informou que, após a catástrofe, houve uma redução na fiscalização ostensiva, e que, há dois meses, em parceria com a Polícia Municipal, as fiscalizações foram retomadas. **Sr. Antônio** informou que as fiscalizações além de recolherem motos adulteradas, tem encontrado muitos condutores sem Carteira Nacional de Trânsito CNH e com a documentação do veículo irregular. **Sra. Daniela** ponderou que, estatisticamente, os veículos irregulares estariam mais envolvidos nos acidentes de trânsito. Observou que carros sem manutenção se tornam um perigo. **Sra. Bernadina** sugeriu a criação de projeto educativo sobre o trânsito nas faixas etárias: ensino infantil (até 5 anos), para ensino fundamental I (de 5 a 10 anos) e ensino fundamental II (de 11 a 15 anos). Surgiu também que a proposta deste projeto fosse encaminhada para a Diretoria de Ensino do Estado, A ideia seria aplicá-lo no ensino médio de São Sebastião e, se julgasse interessante, expandi-lo para Caraguatatuba. **Sra. Daniela** informou que eram realizadas reuniões com as direções das escolas de ensino médio, mas que os trabalhos estariam parados devido ao Decreto de Contingência Financeira no município, o que resultou na falta de material. Observou que trabalhar com os 3º anos do ensino fundamental era gratificante, devido à curiosidade e facilidade de aprendizado das crianças. **Sr. Daniela** sugeriu aplicar o projeto no 3º ano do Ensino Fundamental I, no 9º ano do Ensino Fundamental II e no 3º ano do Ensino Médio, considerando que os alunos do Ensino Médio estarão aptos a obter habilitação no ano seguinte. Destacou que crianças menores demandam mais atenção e materiais lúdicos, enquanto alunos maiores conseguem realizar atividades de forma autônoma. **Sra. Mara** questionou a viabilidade de aplicar o projeto em duas séries do Ensino Fundamental, argumentando que isso demandaria muito esforço para pouco impacto. Como exemplo, citou o Projeto Samuzinho, que aplica atividades em todas as turmas do 4º ano em uma única aula de aproximadamente 40 minutos no mesmo dia, sugerindo que o projeto de educação no trânsito siga modelo semelhante, focando em apenas uma série. Sugeriu que fosse aplicado a turmas da 5ª série. **Sr. Girley** propôs a elaboração de um projeto piloto, a ser testado em uma Escola Modelo, com a participação de colaboradores externos para sua execução. Após validação pela SEDUC, o projeto poderia ser expandido para a rede de ensino municipal e apresentado diretamente ao prefeito, via COMUS, para se tornar uma política de governo. Ele defendeu a aplicação no 3º ano do Ensino Médio como ideal. Mencionou o Projeto Laço Amarelo, do Observatório Nacional

de Segurança Viária, que atua com empresas, órgãos públicos e entidades na promoção da segurança viária. **Sra. Daniela** relatou que, na gestão anterior, foi proposta uma parceria com o Projeto Laço Amarelo, mas que se tratava de uma parceria paga, na qual a prefeitura seria mantenedora. Informou que materiais gratuitos são disponibilizados próximo a eventos, mesmo para não mantenedores, e que esses materiais já foram utilizados. **Sr. Girley** considerou que o custo de R\$ 17.000,00 por 12 meses para a parceria seria viável, dado o material e a estrutura fornecidos, e sugeriu sua implementação como política de governo nas escolas. **Sra. Daniela** destacou que, desde 2019, não recebeu materiais para educação no trânsito. Ressaltou que parte da verba arrecadada com multas de trânsito deveria, obrigatoriamente, ser destinada à educação no trânsito, mas, segundo questionamento de um vereador, nenhum recurso foi alocado para essa finalidade. Explicou que solicita materiais gráficos à Comunicação, mas, devido ao Decreto de Contenção de Gastos, não houve entrega. Os materiais utilizados até o momento foram obtidos por parcerias com a iniciativa privada e o DETRAN, como saquinhos de lixo para carros. **Sr. Rodrigo** sugeriu definir se o projeto terá caráter informativo ou formativo. Caso seja formativo, recomendou prever o acompanhamento das turmas, com a inclusão dos temas em uma grade curricular, para formar cidadãos. Com o objetivo de instruir e esclarecer dúvidas dos pais sobre o trânsito, a **Sra. Daniela** sugeriu a realização de uma Reunião de Pais e Mestres focada no tema. A **Sra. Mara** acredita que, após o trabalho realizado com os alunos, seria interessante explicar aos pais o conteúdo abordado com as crianças. A **Sra. Maria José** solicitou que fosse avaliada a estrutura da autoescola MB para a implementação do projeto. **Sra. Tatiana** informou que turmas teóricas são abertas todos os meses, com aulas presenciais de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h, e aulas online no mesmo período, das 18h às 21h. A **Sra. Bernardina** propôs que o projeto seja aplicado semestralmente, ou, se possível, uma vez por mês. Foi observado que o projeto nas autoescolas será desenvolvido em paralelo ao projeto nas escolas, com dados atualizados sobre o trânsito e sem depender exclusivamente de um grupo seletivo. A **Sra. Maria José** sugeriu que, inicialmente, o DETRAF participe das palestras nas autoescolas. Solicitou que Sra. Daniela informasse estrutura atual para aplicação de Projeto. Foi sugerido que os documentos necessários para a elaboração dos rascunhos dos projetos sejam encaminhados pelo grupo de WhatsApp. **O Sr. Girley** observou que, nas autoescolas, seria realizada uma sensibilização sobre o tema, enquanto nas escolas o objetivo seria ensinar sobre o trânsito e desmistificar a figura do agente de trânsito. Lamentou a ausência do setor de Comunicação nas reuniões e destacou a importância da educação digital. **O Sr. Rodrigo** informou que, por meio do aplicativo Carteira Digital Educacional, estão abertas as inscrições para a palestra “Protegendo Vidas sobre Duas Rodas”, que será realizada em 30 de agosto de 2025, em Brasília. A **Sra. Maria José** sugeriu a emissão de certificados de participação para as autoescolas, voltados à sensibilização, pelo COMUS. **O Sr. Rodrigo** propôs a criação do Selo “Amigos do Trânsito”. Secretaria Executiva informou que as deliberações, sugestões e Projetos do Grupo de Trabalho – Educação no Trânsito seria apresentada para aprovação da plenária, de forma multidisciplinar. Agradeceu a participação da Sra. Tatiane da Auto Escola MB.

3- Sugestões e Deliberações:

Sugestões:

- Vídeos Educativos e Informativos.
- Certificação/Selo de Participação das Auto Escolas.

Deliberações:

- Elaborar um projeto piloto de educação no trânsito, a ser testado em uma Escola Modelo, com foco inicial no 5º ano do Ensino Fundamental II.
- Avaliar a viabilidade de parceria com o Projeto Laço Amarelo, considerando o custo de R\$

[illegible]